

Março celebra as mulheres do Guará

No mês de mobilização pelos direitos das mulheres, a cidade recebe uma programação gratuita que reúne ações de saúde, bem-estar, cultura e conscientização.

A agenda inclui atividades para diferentes faixas etárias, debates sobre igualdade e educação, além de iniciativas de acolhimento e enfrentamento à violência, reforçan-

do a valorização feminina e a importância das redes de apoio na comunidade.

Páginas 8 a 13

CANDIDATAS EM 2026



Mulheres ligadas ao Guará ganham espaço no cenário político do Distrito Federal e reforçam o avanço da presença feminina na disputa por cargos eletivos. Fernanda Mateus chega ao MDB com apoio de lideranças e discurso voltado à educação pública e à ampliação da representação das mulheres, enquanto Roberta Cândido fortalece sua atuação no Democrata 35 com foco em participação popular, formação política e protagonismo feminino.

PÁGINAS 8 E 9

ARTE NAS RUAS



A exposição Uma Mulher é Uma Mulher transforma o espaço urbano em galeria a céu aberto com intervenções artísticas que destacam diversidade, identidade e presença feminina. O projeto reúne histórias de oito mulheres escolhidas após um processo coletivo de escuta e criação.

PÁGINA 13

Parque em debate

O debate sobre o futuro do Parque Ecológico Ezechias Heringer e da Reserva Biológica do Guará reuniu comunidade e autoridades ambientais em meio a cobranças por mais segurança, cercamento adequado, combate a invasões e participação popular na gestão das áreas protegidas. Ao mesmo tempo, o parque come-

ça a receber novas intervenções de infraestrutura, com obras na área 27 para implantação de ponto de encontro comunitário, parquinho infantil e ciclovia, em uma proposta que busca unir preservação ambiental, uso responsável e ampliação do lazer para a população.

PÁGINAS 4 E 5

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Thaís inaugura filial na Asa Norte

Considerada a maior e mais premiada imobiliária do DF, com mais de 3.400 imóveis locados, a Thaís Imobiliária, que nasceu no Guará há 48 anos e onde mantém sua sede, inaugurou sua mais nova filial, na 204 Norte. Com filiais em Águas Claras, Samambaia e na 902 Sul (até semana passada), a empresa guaraense quer dar mais visibilidade à marca no Plano Piloto com a abertura da ampla loja térrea, onde vão atender 15 funcionários nas áreas de vendas e aluguel.

Na foto, o fundador da Thaís, Giordano Huno Leão, entre os filhos Lupércio e Hugo, dividem a direção da empresa.



Feirinha do Polo de Moda “pegando”

Funcionando desde o início de fevereiro, às quartas-feiras à noite, a nova feirinha do Polo de Moda está caindo no gosto do guaraense. São cerca de 40 empreendedores vendendo e expondo produtos alimentícios, artesanais e de moda. A cada edição, e à medida que a informação vai circulando, o público aumenta.

Pelo jeito, veio pra ficar.

Mais mudas para o parque e a reserva



Aproveitando as últimas chuvas da estação no DF, a brigada florestal do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) vai plantar espécies nativas do Cerrado em duas unidades de conservação: a Reserva Biológica do Guará e o Parque Ecológico Ezechias Heringer. A iniciativa busca fortalecer a recuperação de áreas degradadas e ampliar a cobertura vegetal em espaços protegidos.

Na Reserva Biológica do Guará, serão plantadas 50 mudas de árvores nativas do Cerrado em uma área que passou recentemente por ação de desocupação irregular. Entre as espécies escolhidas estão ipês nas cores rosa,

branco, amarelo e roxo, além de mutamba, urucum, aracá, sangra d'água, jatobá, jacarandá mimoso, pajeu, bacupari, ingás, saboneteira e aroeira, plantas características do bioma e importantes para a recomposição da vegetação local. Já no Parque Ecológico Ezechias Heringer, o plantio ocorre na Área 28, onde está sendo implantado um novo bosque verde. O espaço também receberá mudas de ipês nas cores rosa, branco, amarelo e roxo, além de mutamba, aracá, sangra d'água, jatobá, jacarandá mimoso, pajeu, bacupari, ingás, saboneteira e aroeira, contribuindo para enriquecer a biodiversidade e qualificar a paisagem da unidade.

Já são 12 pré-candidatos do Guará

Com o anúncio da pré-candidatura de Roberta Cândido (Página 9), já são 12 os moradores do Guará interessados em concorrer nas eleições deste ano. Não está nessa soma a possível pré-candidatura do administrador regional Artur Nogueira, que ainda depende de alguns ajustes.

No início de abril já teremos um número mais definido de pré-candidatos da cidade, com fim do prazo de desincompatibilização de quem ocupa cargo público para ter direito a concorrer.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara digital@gmail.com



@jornaldoguara





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II

**ENTREGA
EM
2027**



3 Quartos
com suíte
62,6 m² a 63,3 m²
&
2 Quartos
com suíte
50,01 m²

Apartamentos Garden

2^e 3 Quartos
com suíte
80,7 m² a 158,55 m²

Ao Lado do Parque Bosques dos Eucaliptos | QE 48, Guará II



DIFERENCIAIS ÁREA PRIVATIVA

- Piso e rodapés em porcelanato
- Paredes internas em Drywall, com flexibilidade de layout – Home System Conbral
- Paredes externas, e entre os apartamentos, em alvenaria
- Preparação para instalação de ar-condicionado na sala e nos quartos
- Preparação para cabeamento para operadoras de TV a cabo
- Antena coletiva digital
- Tratamento acústico, térmico e lumínico
- Louças e metais com baixo consumo de água
- Medição individual de água e gás
- Ponto de água na cozinha para filtro, geladeira e lava louça
- Bancada da cozinha em granito
- Bancadas dos banheiros em porcelanato

VISITE O DECORADO
 **3963-2370**



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e conheça mais sobre os nossos empreendimentos.

FINANCIAMENTO:
BRB

INTERMEDIACÃO:
quadraimob
soluções imobiliárias

CONCORRÊNCIA:
Imuniz

CONSTRUÇÃO:


CONBRAL

Parque do Guará em debate

Reunião no Ibram tratou de cercamento, invasões, segurança, educação ambiental e da criação de conselho gestor para o Parque Ecológico Ezechias Heringer e a Reserva Biológica do Guará

Representantes da comunidade, lideranças locais e autoridades ambientais participaram de uma reunião na sede do Instituto Brasília Ambiental (IBRAM-DF) para discutir o futuro do Parque Ecológico Ezechias Heringer e da Reserva Biológica do Guará. O encontro foi considerado estratégico por participantes do Fórum Permanente do Parque do Guará e reuniu também o secretário de Meio Ambiente do Distrito Federal, o presidente do Ibram, Roney Nemer, e equipes técnicas do órgão ambiental.

A reunião foi marcada por cobranças da comunidade e por um diálogo direto sobre problemas antigos que continuam afetando as duas áreas protegidas. Entre os temas centrais esteve a situação do cercamento do parque e da reserva. Segundo os relatos apresentados durante o encontro, vários trechos da estrutura encontram-se deteriorados ou alterados, o que facilita acessos irregulares e aumenta a preocupação com novas invasões em áreas ambientalmente sensíveis.

Cobranças sobre cercamento e invasões

Os participantes avaliaram que o avanço dessas ocupações representa um dos principais riscos à integridade ambiental da região. Além de comprometer a vegetação nativa do Cerrado e afetar a fauna local, as invasões fragilizam o controle territorial e tornam mais difícil o trabalho de fiscalização. A preocupação manifestada no encontro

é de que a ausência de intervenções contínuas e de monitoramento adequado amplie a pressão sobre um patrimônio natural considerado estratégico para o Guará e para o Distrito Federal.

Outro ponto discutido foi a necessidade de fortalecer políticas permanentes de educação ambiental. O entendimento compartilhado durante a reunião foi o de que a preservação das áreas naturais depende não apenas da ação do poder público, mas também de um processo contínuo de conscientização da população sobre o uso adequado dos espaços ecológicos. Para os participantes, a proteção do parque e da reserva passa pela formação de uma cultura de cuidado coletivo, respeito às normas ambientais e valorização do território.

A questão da segurança no entorno e no interior das unidades de conservação também teve destaque. Moradores e frequentadores relataram que a falta de estrutura adequada e de vigilância permanente contribui para práticas irregulares e para o desgaste do patrimônio ambiental. A avaliação foi de que o reforço da presença institucional e a melhoria das condições de acompanhamento nessas áreas podem contribuir para reduzir vulnerabilidades e oferecer mais proteção ao espaço.

Conselho gestor e participação da comunidade

Um dos pontos mais defendidos ao longo da reunião

foi a retomada e a criação de um conselho gestor para as áreas ambientais do Guará. A proposta busca assegurar maior participação da sociedade civil nas decisões relacionadas ao parque e à reserva biológica. Para representantes do fórum comunitário, a existência de um conselho ativo pode ampliar o diálogo institucional, fortalecer a fiscalização social e consolidar um canal permanente de cooperação entre comunidade e governo.

A ideia é que moradores, ambientalistas, pesquisadores e representantes do poder público possam discutir conjuntamente estratégias de preservação, manejo e uso responsável do território. A avaliação de participantes é de que uma instância desse tipo pode contribuir para uma governança ambiental mais participativa, permitindo o acompanhamento contínuo das demandas locais e maior articulação entre quem vive a realidade da região e os órgãos responsáveis pelas ações de proteção.

Durante o encontro, o professor Klecius Oliveira destacou a importância do fortalecimento da participação popular na defesa dessas áreas naturais. Segundo ele, a reunião representa um passo importante para aproximar poder público e comunidade em torno de uma agenda comum de preservação. Na avaliação do professor, o Parque Ecológico Ezechias Heringer e a Reserva Biológica do Guará são patrimônios ambientais fundamentais para o Guará e para todo o Distrito Federal, o que torna neces-



Lideranças comunitárias do Guará na reunião com o presidente do Ibram, Roney Nemer, e o secretário de Meio Ambiente, Gutemberg Gomes, cobrando providências em relação às áreas de proteção da cidade

sária a construção de políticas baseadas em responsabilidade, planejamento e participação social.

Presença institucional

Outro tema debatido foi a Área 27A, espaço onde o IBRAM executa intervenções estruturais voltadas à melhoria da gestão do parque. Entre as ações em andamento estão a instalação de uma guarita e a implantação de equipamentos destinados a ampliar a presença institucional no local. A expectativa apresentada na reunião é de que essas estruturas contribuam para melhorar o controle de aces-

so, reforçar a segurança e estimular uma relação mais próxima entre a população e o espaço ambiental.

Segundo participantes do encontro, essas iniciativas também podem fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade em relação ao parque, incentivando práticas de cuidado coletivo e valorização do patrimônio natural do Guará. A presença de estrutura mínima e de ações continuadas foi apontada como parte importante de uma política pública capaz de combinar preservação, uso responsável e aproximação da sociedade com as áreas verdes.

COOPERATIVA DE INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL AMBIENTAL – CISA
CNPJ: 42.445.294/0001-05 NIRE: 53400011101
CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A
SER REALIZADA EM 25/03/2026

O Presidente da Cooperativa de Infraestrutura Sustentável Ambiental – CISA, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os 53 (cinquenta e três) associados para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 25/03/2026, às 09:00h, em primeira convocação, às 10:00h, em segunda convocação e às 11:00h, em terceira convocação, no Ed. Connect Towers, Sala 914, QS 01. Taguatinga Sul/DF CEP. 70.297-400.

PAUTA DA AGO:

- 1) APROVAÇÃO DO BALANÇO CONTÁBIL EXERCÍCIO 2025;
- 2) APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2026;
- 3) ALTERAÇÃO DO ENDEREÇO DA SEDE DA INSTITUIÇÃO;
- 4) ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL (MANDATO DE 12 MESES);

Brasília, 13 de março de 2026
Renê Ramos de Sousa
Presidente CISA



Iniciadas obras de infraestrutura no Parque

Área 27 da Unidade de Conservação vai ganhar PEC, parquinho, ciclovia, entre outros equipamentos públicos

O Parque Ecológico Ezechias Heringer, localizado no Guará, e administrado pelo Instituto Brasília Ambiental, em breve ganhará mais infraestrutura. As primeiras medidas para isso já estão em pleno andamento. A área 27 da unidade de conservação recebe as primeiras intervenções para passar a contar com equipamentos públicos.

As intervenções iniciais incluem a construção de um Ponto de Encontro Comunitário (PEC), um parquinho infantil e uma ciclovia.

"As nossas unidades de conservação (UCs) são locais de grande importância que, além de proteger a fauna e a flora, promovem lazer em contato com a natureza. Por isso, investimos na infraestrutura, garantindo espaços públicos de qualidade para todos. Cuidar do meio ambiente é cuidar da qualidade de vida e do futuro do Distrito Federal", vice-governadora Celina Leão.

O presidente do Brasília Ambiental, Rôney Nemer,

destacou que dar infraestrutura às UCs é fundamental. "A importância está em transformar áreas naturais protegidas em espaços funcionais, seguros e sustentáveis. Criar infraestrutura no segundo módulo do parque do Guará significa atrair mais moradores locais para visitar o parque. Isso é fundamental porque aumenta o sentimento de pertencimento da comunidade, que, afinal de contas, é a quem esses espaços pertencem", lembrou.

O superintendente de unidades de conservação do Brasília Ambiental, Marcos João Cunha, ressaltou que a ocupação do espaço, chamado segundo módulo do parque, vai oferecer mais oportunidades de convivência e lazer para a comunidade. "Futuramente ainda temos a previsão da construção na área 27 do memorial Ezechias Heringer, além de quadra poliesportiva, estacionamento e trilhas", ressaltou.

O parque ecológico Ezechias Heringer é formado

por uma área de 344 hectares. Foi criado em 1998 para proteger o córrego do Guará e o Cerrado nativo. Em seu primeiro módulo, oferece trilhas, orquidário, parquinho e equipamentos de ginástica, sendo um importante espaço de lazer, natureza e preservação da fauna local.

O nome da Unidade de Conservação homenageia o agrônomo Ezechias Paulo Heringer, pioneiro no estudo das orquídeas e do Cerrado. O parque está aberto diariamente das 6h às 21h.

PLANO DE SAÚDE SÊNIOR

A partir de **R\$ 698,27** | 44+

— Condição especial de lançamento —

20% de desconto na primeira mensalidade



Especialista em saúde para a melhor idade



ACESSE SUA COTAÇÃO



PIETY
Corretora de Seguros

(61) 98524-5732

@pietyseguros

Atendimento especializado em planos de saúde e odontológicos

No Dona, cada detalhe
é pensado pra você viver
uma experiência completa.
Qualidade, frescor e sabor em cada escolha.



DONA

mercado, hortifruti & adegas

 donafazbem

UPA do Guarará avança

Nova unidade terá 65 leitos e deve ampliar o atendimento de urgência para moradores da região

A construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Guarará segue em ritmo avançado. Segundo o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), cerca de 90% da estrutura predial já foi executada, com frentes de trabalho concentradas nas etapas de alvenaria, instalações hidráulicas e elétricas e concretagem dos pisos.

A nova unidade faz parte do plano de expansão da rede de urgência e emergência e deve impactar diretamente a rotina dos moradores do Guarará, que poderão contar com atendimento mais próximo de casa. A expectativa é que a UPA con-

tribua para reduzir a necessidade de deslocamento para hospitais e outras unidades distantes, além de ajudar a reorganizar o fluxo de pacientes no sistema público de saúde.

Com 65 leitos previstos, a estrutura foi planejada para ampliar a capacidade de atendimento da rede. De acordo com o IgesDF, a proposta é oferecer mais suporte aos casos de urgência, diminuindo o tempo de espera e desafogando hospitais que hoje recebem pacientes em busca de assistência imediata.

A engenheira responsável pela obra, Gisele Dias, informou que o cronograma segue conforme o plane-

jamento. As próximas etapas incluem a continuidade dos serviços em andamento e, posteriormente, a urbanização da área externa.

Além da ampliação física da rede, a nova UPA do Guarará deve contar com estrutura moderna, incluindo sistemas de climatização, geradores de energia e usina fotovoltaica. Os equipamentos foram projetados para garantir maior segurança no funcionamento da unidade e contribuir para a redução do consumo de energia elétrica.

O andamento da obra é acompanhado por equipes técnicas do instituto, com visitas frequentes ao canteiro e medições mensais para verificar a execução dos servi-



Prédio da UPA do Guarará sai do chão e vai para a reta final

ços. Segundo o IgesDF, esse controle busca assegurar a correta aplicação dos recursos públicos e a entrega da unidade dentro dos padrões previstos.

A nova UPA do Guarará integra um conjunto de in-

vestimentos voltados à ampliação da assistência em saúde no DF. Para a população da região, a expectativa é de que a unidade represente mais agilidade, estrutura e acesso ao atendimento de urgência.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guarará One

PRÉ-CANDIDATOS DO GUARÁ



POR GIOVANNA MIRANDA

A filiação de Fernanda Mateus Costa Melo, ex-diretora da Coordenadora da Regional de Ensino do Guarará, de janeiro de 2023 a março de 2024, ao MDB marcou um grande ato político no Distrito Federal e reuniu, segundo a organização, mais de 500 líderes de seu time político, que devem atuar na coordenação de sua caminhada em várias regiões administrativas do DF. O evento foi amplamente prestigiado por autoridades, lideranças políticas, empresários e representantes da educação, consolidando o nome de Fernanda como uma das apostas do partido para o próximo processo eleitoral.

Subsecretária de Apoio às Políticas Educacionais (SUAPE) da Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal, professora da rede pública há 23 anos, licenciada em Filosofia e pós-graduada em Gestão Educacional, Fernanda Mateus construiu uma trajetória ligada ao serviço público e às políticas educacionais. Sua entrada no MDB foi recebida com entusiasmo por lideranças que enxergam nela preparo técnico, sensibilidade social e capaci-

dade de diálogo.

O governador Ibaneis Rocha, pré-candidato ao Senado pelo Distrito Federal, destacou a importância da chegada de Fernanda ao partido. "A filiação de Fernanda Mateus ao MDB representa a chegada de um quadro preparado, experiente e comprometido com resultados. É uma mulher que conhece a realidade da educação, que tem história no serviço público e que chega para fortalecer ainda mais o nosso projeto político no Distrito Federal", afirmou. A secretária de Educação e pré-candidata a deputada federal, Hêlvia Paranaguá, também elogiou a trajetória da nova filiada. "Fernanda é uma mulher séria, competente e comprometida com a educação pública. Sua entrada na política partidária fortalece a representatividade de quem realmente conhece a escola, os professores e os desafios enfrentados diariamente pela comunidade escolar", avaliou.

O presidente do MDB-DF e da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deputado Wellington Luiz, ressaltou o peso político do ato. "Fernanda Mateus chega ao MDB com credibilidade, trabalho prestado e uma base políti-

Ex-diretora de Regional de Ensino do Guarará lança pré-candidatura

FERNANDA MATEUS

ca muito significativa. Reunir mais de 500 líderes em um ato de filiação mostra força, organização e confiança em um projeto que tem tudo para crescer em todo o Distrito Federal", disse.

O deputado distrital e líder do governo na CLDF, Hermeto, destacou a dimensão da mobilização. "Esse evento mostrou claramente que Fernanda tem respaldo popular, apoio político e capacidade de articulação. Não foi apenas uma filiação, foi uma demonstração de força de um grupo unido e disposto a construir um projeto vitorioso para o DF", afirmou.

O secretário de Estado da Casa Civil e pré-candidato a vice-governador, Gustavo Rocha, afirmou que a filiação demonstra a força de um projeto coletivo. "Quando uma liderança reúne tantas pessoas em torno de sua filiação, fica evidente que há um projeto consistente sendo construído. Fernanda mostrou força política, organização e capacidade de agregar", disse.

Missão pela educação

Em seu discurso, Fernanda Mateus afirmou que sua entrada no MDB representa um passo importante em uma missão maior: levar a educação para o centro das decisões políticas e ampliar a presença feminina na Câmara Legislativa. "Coloco meu nome à disposição como pré-candidata a deputada distrital porque acredito que a educação precisa estar cada vez mais representada na política. Quero ser uma voz firme em defesa dos professores, dos estudantes, das famílias e de uma escola pública de qualidade. Também quero contribuir para que mais mulheres ocupem espaços de decisão na Câmara Legislativa do Distrito Federal, porque lugar de mulher é onde ela quiser, inclusive na política, ajudando a construir um DF mais justo, humano e desenvolvido", afirmou.



A secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, destacou o simbolismo da entrada de Fernanda no MDB. "A presença de Fernanda nesse novo espaço fortalece a política feita com responsabilidade, sensibilidade e compromisso social. É muito importante ver mais mulheres qualificadas ocupando espaço e ampliando sua participação nos espaços de decisão", afirmou.

PRÉ-CANDIDATOS DO GUARÁ

ROBERTA CÂNDIDO

Vice-presidente do Democrata Mulher DF, moradora da cidade tem papel estratégico de mobilização das mulheres para as eleições deste ano

POR MIRTES SILVEIRA

O cenário político do Distrito Federal começa a testemunhar o surgimento de novas lideranças comprometidas com renovação, participação popular e fortalecimento da presença feminina na política. Entre esses nomes está Roberta Cândido, moradora do Guará, que vem se consolidando como uma liderança em ascensão dentro do partido Democrata 35, antigo Partido da Mulher Brasileira (PMB).

Atualmente ocupando a função de Vice-Presidente do Democrata Mulher DF, Roberta Cândido tem desempenhado um papel estratégico na mobilização de mulheres interessadas em participar ativamente da vida pública, incentivando o desenvolvimento de lideranças femininas e ampliando o debate sobre a importância da

Com uma linha de atuação baseada em educação, liderança e propósito, Roberta Cândido tem utilizado sua voz e suas plataformas de comu-

nicação para incentivar mulheres a compreenderem melhor o papel da política na transformação da sociedade. Seu discurso tem encontrado eco principalmente entre mulheres que desejam participar da construção de políticas públicas, mas que historicamente enfrentaram dificuldades para acessar os espaços de poder.

Democrata fortalece protagonismo feminino

O partido Democrata vem apostando no fortalecimento de suas estruturas internas para ampliar a participação feminina na política. Dentro dessa estratégia, o Democrata Mulher DF surge como uma das principais frentes de organização e mobilização política feminina da legenda no Distrito Federal. Como vice-presidente do movimento, Roberta Cândido atua diretamente na articulação de projetos, encontros e debates que incentivam a formação política e o protagonismo das mulheres. A iniciativa busca não ape-

nas estimular candidaturas femininas, mas também criar uma rede de apoio que fortaleça a presença das mulheres em diversos espaços da sociedade.

Ferramenta de transformação social

Para Roberta Cândido, a política precisa ser encarada como uma ferramenta de transformação social e construção coletiva. Segundo ela, quando mulheres ocupam posições de liderança, ampliam-se as possibilidades de criação de políticas públicas mais sensíveis às necessidades reais da população. “A política precisa ser um espaço de construção coletiva. Quando mulheres assumem posições de liderança, elas trazem novas perspectivas, novas soluções e ajudam a construir uma sociedade mais justa e equilibrada.” Ela também ressalta que a participação feminina vai muito além da representatividade. “Não se trata apenas de ocupar espaço, mas de preparar mulheres para liderar, debater políticas



públicas e contribuir com decisões que impactam diretamente a vida das famílias e das comunidades.”

Quem é

Moradora do Guara II, Região do Guará, Roberta Cândido tem 45 anos, é mãe de duas filhas e avó, e possui uma trajetória marcada pela participação ativa na comunidade. Cristã fervorosa e envolvida em diversas ações sociais e participativas, ela afirma que sua história pessoal também a motivou a entrar na política.

Dayse Amarílio é a melhor no Instagram

A deputada distrital Dayse Amarílio (PSB), moradora do Guará, esteve entre os nomes de maior destaque no Instagram entre os parlamentares da Câmara Legislativa do Distrito Federal em fevereiro. De acordo com levantamento publicado pelo Brasília Capital, a deputada somou 92 mil curtidas no mês e ultrapassou a marca de 100 mil seguidores na plataforma.

Além de figurar entre os parlamentares com maior volume de cur-

tidas, Dayse liderou no quesito ganho de seguidores ao longo do mês. Ao todo, 13 mil novos usuários passaram a acompanhar seu perfil em fevereiro, desempenho que a colocou em evidência entre os 24 deputados distritais.

Segundo a publicação, a parlamentar tem se destacado principalmente por conteúdos relacionados à área da saúde, com denúncias sobre falta de insumos e problemas no atendimento em unidades públicas

do Distrito Federal. Um dos conteúdos de maior repercussão no período foi um vídeo sobre a falta de insumos no Hospital de Planaltina, apontado como o post com maior taxa de engajamento entre todos os deputados distritais no mês analisado.

O levantamento do Brasília Capital acompanha mensalmente o desempenho de políticos do Distrito Federal no Instagram, considerando critérios como quantidade de publicações, engajamento, curtidas e

ganho de seguidores. O monitoramento é apresentado como um indicativo do alcance e da presença digital dos representantes públicos fora do período eleitoral.

Em fevereiro, o deputado Fábio Félix (PSol) liderou em número total de curtidas, com 232 mil, seguido por Daniel Donizet (MDB), com 178 mil. Dayse Amarílio apareceu na sequência, consolidando-se entre os principais nomes do mês na rede social.

Guará celebra o Mês das Mulheres

Atividades culturais, ações de saúde e iniciativas de conscientização marcam a programação na cidade e ampliam o debate sobre igualdade, educação e enfrentamento à violência

POR ALINE DINIZ

Mais do que uma data simbólica, o mês de março se consolidou como um período de reflexão e mobilização em torno dos direitos, das conquistas e dos desafios enfrentados pelas mulheres na sociedade. Inspirado pelo Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, o período amplia discussões sobre igualdade de oportunidades, reconhecimento social e combate à violência de gênero.

No Guará, a proposta é transformar o mês inteiro em um momento de celebração e conscientização. Informações repassadas pela administração regional indicam que a cidade preparou uma programação especial ao longo de março, com atividades gratuitas voltadas ao bem-estar, à saúde e à integração social das mulheres.

A agenda reúne encontros cul-



“Para mim, o mês da mulher é um momento de olhar para dentro. Muitas vezes, a maternidade abafa vozes poderosas dentro de nós e passamos a ser apenas ‘a mãe de alguém’. É preciso lembrar que somos mulheres com desejos, sonhos e identidade”, conta Bianca Schroeder

turais, ações educativas e iniciativas voltadas à qualidade de vida feminina em diferentes faixas etárias. Entre os destaques está uma série de encontros de dança voltados ao público da terceira idade, realizados nos dias 3, 10, 17 e 24 de março, no CCI e na Casa da Cultura do Guará II, com expectativa de participação de 100 pessoas por edição. A proposta é estimular o movimento, a convivência e o envelhecimento ativo.

Outra iniciativa é o projeto Ativamente 360°, que promove encontros dedicados ao cuidado integral das mulheres. As atividades incluem rodas de conversa, práticas físicas, palestras e ações voltadas à saúde emocional e mental, incentivando a autoestima, a troca de experiências e o fortalecimento da rede de apoio entre moradoras da região.

Encerrando a programação, no dia 29 de março será realizada uma grande ação ao ar livre, reunindo serviços de saúde, atividades culturais e oficinas terapêuticas. A expectativa é de que cerca de duas mil pessoas participem do evento, que contará com aferição de pressão arterial, vacinação, consultas oftalmológicas e atividades como bordado e outras práticas de expressão cultural.

Segundo o administrador regional, a programação foi pensada para ampliar o reconhecimento social das mulheres e estimular sua participação ativa na comunidade. “Essa programação reforça nosso compromisso com a promoção da saúde, bem-estar e protagonismo feminino. Queremos que todas as mulheres se sintam acolhidas, valorizadas e motivadas a participar dessas atividades que unem cuidado, cultura e diversão”, afirmou.

Educação e formação para a igualdade

A valorização das mulheres também passa por mudanças culturais que começam dentro das famílias e se fortalecem na escola. Para a educadora parental Bianca Schroeder, o mês de março é um convite para que as mulheres resgatem sua identidade e reflitam sobre seu papel na formação das próximas gerações.

“Para mim, o mês da mulher é um momento de olhar para dentro. Muitas vezes, a maternidade abafa vozes poderosas dentro de nós e passamos a ser apenas ‘a mãe de alguém’. É preciso lembrar que somos mulheres com desejos, sonhos e identidade”, afirma.

Em seu trabalho com famílias, Bianca observa que o exemplo dado pelos pais é determinante para a construção de relações mais igualitárias no futuro. “O exemplo é o melhor professor. O que você faz fala muito mais alto do que o que você diz”, destaca.

Ela também percebe mudanças no comportamento das famílias, especialmente na divisão de tarefas domésticas e na educação de meninos e meninas. “Muitas mães têm se preocupado em ensinar aos filhos atividades que antes eram consideradas ‘coisa de mulher’. Há um movimento maior para formar adultos capazes de se virar sozinhos, independentemente do gênero”, explica.

Na educação, o debate sobre os direitos das mulheres também ganha força. Para a diretora escolar Cynara Martins, a escola pública desempenha um papel fundamental nesse processo.

“A escola pública tem um papel essencial na formação de cidadãos conscientes e respeitosos. É nesse espaço que muitos estudantes



“A escola pública tem um papel essencial na formação de cidadãos conscientes e respeitosos. É nesse espaço que muitos estudantes começam a refletir sobre direitos, igualdade e justiça social”, defende Cynara Martins

começam a refletir sobre direitos, igualdade e justiça social”, afirma.

Segundo ela, o tema pode ser abordado de forma transversal no cotidiano escolar. “Promover debates, rodas de conversa e atividades educativas ajuda os estudantes a compreender a importância do respeito, da empatia e das relações baseadas na igualdade”, explica.

A diretora observa que as novas gerações demonstram maior abertura para discutir essas questões. “Hoje percebemos que os estudantes estão mais abertos ao diálogo e demonstram maior consciência sobre temas como respeito e igualdade”, diz.

Arte, acolhimento e redes de proteção

Outro eixo fundamental do debate sobre o Mês das Mulheres é o enfrentamento à violência de gênero. A jornalista e fotógrafa Ísis Dantas tem contribuído para essa dis-



“Quis mostrar mulheres reais, com cicatrizes, mas donas de si. Apesar das dores, há muita vida após a violência”, explica Ísis Dantas

cussão por meio da arte.
Moradora do Guará, ela é autora da exposição fotográfica “Marias”, em cartaz no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região. A mostra reúne retratos e histórias de mulheres que conseguiram romper o ciclo da violência doméstica.
Segundo Ísis, o projeto nasceu

a partir de sua própria experiência de vida. “Quis transformar essa dor em algo que ajudasse outras mulheres a ressignificarem suas histórias”, relata. Ao reunir dezenas de depoimentos, ela buscou destacar não apenas a dor, mas também a superação.
“Quis mostrar mulheres reais, com cicatrizes, mas donas de si. Apesar das dores, há muita vida após a violência”, afirma. Para a fotógrafa, a arte tem um papel essencial na conscientização social. “A arte, a comunicação e a educação são essenciais nesse processo. Precisamos investir em uma educação que promova respeito e igualdade”, ressalta.
No campo jurídico e institucional, o fortalecimento das redes de apoio também é considerado fundamental para que vítimas consigam romper ciclos de violência. A advogada e presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica, Adriana Sousa, destaca que o mês de março amplia a visibilidade do tema, mas o desafio permanece ao longo de todo o ano.

“Apesar de avanços importantes, como a Lei Maria da Penha, ainda precisamos melhorar a aplicação das leis, ampliar os serviços de atendimento às vítimas e investir em prevenção e educação”, afirma. Segundo ela, muitas mulheres ainda encontram obstáculos para denunciar.
“Medo do agressor, dependência emocional ou financeira e falta de informação sobre direitos são fatores que ainda dificultam que muitas vítimas rompam o ciclo da violência”, explica.
Para Adriana, a atuação conjunta de familiares, instituições e sociedade é essencial. “As redes de apoio oferecem acolhimento e orientação, ajudando a mulher a não enfrentar essa situação sozinha e a reconstruir sua vida com mais segurança”, destaca.
Ao reunir ações culturais, iniciativas de saúde e debates sobre educação e direitos, o Mês das Mulheres no Guará busca ir além das homenagens simbólicas. A proposta é ampliar a reflexão coletiva sobre igualdade, respeito e valoriza-

ção feminina.
Mais do que celebrar conquistas históricas, março também se consolida como um convite para olhar para o presente e construir, de forma coletiva, caminhos que garantam mais dignidade, segurança e oportunidades para todas as mulheres.



Segundo Adriana Sousa, “as redes de apoio oferecem acolhimento e orientação, ajudando a mulher a não enfrentar essa situação sozinha e a reconstruir sua vida com mais segurança.”

PRATOS COMPLETOS

Das 11h às 15h | Segunda a Sexta Feira. Exceto Feriados

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO

de R\$25,90 por

R\$19,90

FILE DE PEIXE

de R\$35,90 por

R\$28,90

TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por

R\$58,90

M de 119,90

R\$89,90

G de 149,90

R\$109,90

FILE DE FRANGO À PARMEGIANA

de R\$109,90 por

R\$89,90

MOQUECA DE SURUBIM

de R\$179,90 por

R\$145,90

MOQUECA DE SURUBIM C/ CAMARÃO

de R\$219,90 por

R\$175,90

QE 42 CJ A | GUARÁ II

61 9633-9313



SAIBA MAIS.

Dra. Iara Carvalho
Gerente de Serviços
de Internação do DF

Saúde



75 novos equipamentos de hemodiálise e um aumento mensal de 774 para 2.220 atendimentos.

Este GDF ampliou e modernizou o serviço de hemodiálise na rede pública. Com novos equipamentos, reforma dos espaços e a troca inédita do sistema de filtragem, aumentamos a capacidade de atendimento de 774 para 2.220 sessões mensais nos hospitais de Taguatinga e do Gama. Mais agilidade, menos espera e mais qualidade de vida para quem depende do tratamento.

GOVERNO QUE FEZ. **GOVERNO QUE FAZ.**

Arte feminina nas ruas

Exposição “Uma Mulher é Uma Mulher” ocupa espaços urbanos do DF a partir de 8 de março com murais, grafites, vídeos e histórias de mulheres de diferentes trajetórias

Depois de quase um ano de escuta, encontros e criação coletiva, a exposição Uma Mulher é Uma Mulher começou em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, com uma proposta que transforma a cidade em galeria a céu aberto. Realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF) e coproduzido pela Pitanga e pela Rovit Filmes, o projeto leva arte urbana e narrativas femininas para muros, esquinas e trajetos do cotidiano, convidando o público a refletir sobre diversidade, identidade e presença feminina no espaço público.

A construção do projeto começou em maio de 2025, com uma chamada pública que mobilizou 41 mulheres do Distrito Federal. Após etapas de análise de perfis, escutas individuais e entrevistas aprofundadas, foram escolhidas oito protagonistas, reunindo diferentes gerações, identidades e experiências de vida. Segundo a idealizadora, diretora criativa e fotógrafa Waléria Gregório, o processo foi



marcado não apenas pela produção de imagens, mas principalmente pela escuta e pela construção de vínculos com cada participante.

Ao lado da cineasta Thaís Holanda e da artista urbana Didi Colado, Waléria conduziu um trabalho baseado em trocas, memórias e confiança. O resultado é uma exposição que busca ir além do aspecto estético e apresentar, nas ruas e nas plataformas digitais, histórias construídas com sensibilidade e profundidade.

As mulheres retratadas reúnem experiências diversas. Estão entre elas Amanda Nery, que transformou vivências de violência e maternidade precoce em autonomia e reconstrução afetiva; Caju, que fez do salão de beleza um espaço de escuta, identidade e eman-

ciação; Fernanda Torres, mãe atípica e sobrevivente do câncer, que ressignificou o cuidado; Flor Furacão, mulher trans, artista e mãe, que afirma a própria existência em espaços historicamente negados; Issa Meguer, atriz e modelo de 69 anos, que enfrenta o etarismo; Joyce, artista que vive com anemia falciforme e encontrou na arte um caminho de presença e autonomia; Malinha, fotógrafa periférica que transforma vivências em linguagem visual; e Jesus Feitosa, costureira que atravessou gerações sustentando a família com trabalho e resistência.

Ao longo de março, o projeto instalará 16 painéis de lambe-lambe e dois grafites nas regiões administrativas do Guará, Águas Claras, Taguatinga e Vicen-



te Pires. No Guará, as obras estão na Avenida Contorno, no lado par, na QE 9 e na QI 31. Cada obra contará com QR Code, direcionando o público ao Instagram e ao site oficial do projeto, onde estarão disponíveis conteúdos com recursos de acessibilidade. A proposta é ampliar a experiência visual da rua para o ambiente digital e estimular o encontro entre o público e as histórias apresentadas.

Além da ocupação urbana, a exposição terá uma programação virtual com vídeos, ensaios fotográficos e conteúdos criativos sobre a trajetória de cada protagonista. O material será publicado semanalmente, aprofundando a experiência iniciada no espaço urbano e dando continuidade ao diálogo com o público.

Como parte da proposta de formação e democratização do acesso à arte, o projeto também oferecerá três oficinas gratuitas voltadas exclusivamente para mulheres, conduzidas por Waléria Gregório, Didi Colado e Thaís Holanda. As atividades serão realizadas nos dias 28 e 29 de março, com inscrições abertas entre 16 e 21 de março no site oficial do projeto.

Ao ocupar as ruas do Distrito Federal com imagens, relatos e intervenções artísticas, Uma Mulher é Uma Mulher propõe uma cidade mais aberta à escuta e à diversidade. No Guará, uma das regiões que receberão as obras, a iniciativa amplia o acesso à arte e insere no cotidiano narrativas femininas que reforçam pluralidade, pertencimento e reconhecimento.

Administração do Guará recebe Selo Ouro do Sebrae e vai participar de missão técnica

Após mais uma conquista, equipe da Administração Regional integra intercâmbio nacional de boas práticas para qualificar atendimento aos empreendedores

A Sala do Empreendedor da Administração do Guará conquistou o Selo Ouro do Sebrae de Referência em Atendimento, certificação que reconhece a qualidade dos serviços prestados aos micro e pequenos empreendedores. O reconhecimento foi entregue pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal (Sebrae/DF) em 10 de dezembro de 2025, durante cerimônia que destacou nove Salas do Empreendedor do Distrito Federal pelo desempenho no atendimento ao público.

A premiação integra uma metodologia nacional criada pelo Sebrae para avaliar e incentivar a excelência no atendimento aos empreendedores. O programa considera critérios como qualidade do serviço, estrutura de funcionamento, capacitação das equipes e efetividade no apoio à formalização e ao desenvolvimento de pequenos negócios.

Além do reconhecimento institucional, o resultado também abriu espaço para novas oportunidades de qualificação. Servidores das Salas do Empreendedor premiadas foram convidados a participar de uma missão técnica promovida pelo Sebrae, que ocorrerá entre os dias 16 e 20 de março de 2026, no estado de Alagoas.

A proposta da missão é promover intercâmbio de experiências entre equipes de

diferentes regiões do país. Durante a programação, os participantes visitarão municípios que possuem Salas do Empreendedor certificadas com Selo Diamante, o nível mais alto da premiação nacional.

Ao todo, 38 representantes participam da atividade, entre servidores das Administrações Regionais do Distrito Federal, integrantes do Conselho Permanente de Políticas Públicas e Gestão Governamental e técnicos do Sebrae/DF. Representando a Administração do Guará, participarão da imersão a gerente da Sala do Empreendedor e agente de desenvolvimento territorial, Viviane Mello, e o assessor e atendente Rodrigo Matos.

Para o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, a participação na missão técnica tem importância estratégica para o fortalecimento das políticas de apoio ao empreendedorismo na região administrativa. Segundo ele, a iniciativa tem caráter técnico e institucional e busca ampliar o intercâmbio de experiências entre equipes que atuam diretamente no atendimento aos empreendedores. “A missão tem como objetivo promover benchmarking, troca de experiências e disseminação de boas práticas. Esse tipo de iniciativa fortalece a rede de atendimento e contribui para a qualificação contínua dos serviços prestados aos empreendedores do

Distrito Federal”, afirma.

No Guará, a Sala do Empreendedor atua como ponto de apoio para microempreendedores individuais, pequenos empresários e cidadãos interessados em formalizar seus negócios. Entre os serviços oferecidos estão orientações sobre abertura e regularização de empresas, apoio à formalização de MEIs e encaminhamento para programas de capacitação e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento de pequenos negócios.



“Além de reconhecer o desempenho alcançado, essa agenda também representa uma oportunidade estratégica de aprendizado. O contato com experiências bem-sucedidas contribui diretamente para aprimorar o atendimento oferecido aos empreendedores da nossa região administrativa”, acrescenta o administrador do Guará, Artur Nogueira

ALUGUEL GARANTIDO

Tranquilidade total para você.

Com a **Convicta Imóveis**, você recebe o aluguel sempre em dia, sem preocupações.

- ✓ Segurança para o proprietário
- ✓ Gestão completa do seu imóvel

📞 61 3386-9000 | 📱 @convictaimoveisdf

Procuram-se escritores e artistas visuais do Guará

Chamamento seleciona 15 artistas plásticos para integrar livro e exposição permanente na Biblioteca Pública do Guará, enquanto inscrições de escritores seguem até abril

O Festival do Guará, em sua 2ª edição, abriu um chamamento público para selecionar artistas visuais que vão compor a Exposição de Artes do Guará e integrar a seção de artes da Coletânea Artística do Guará. As inscrições para artistas plásticos começam em 9 de março e seguem até 20 de abril de 2026, com a proposta de reunir obras que façam referência ao Guará em seus aspectos culturais, sociais, ambientais, históricos ou geográficos.

O edital prevê a escolha de 15 participantes que residam no Guará ou que possam comprovar vínculo cultural, histórico, profissional ou afetivo com o território. Serão aceitas inscrições de obras autorais nas categorias de ilustração digital, artes digitalizadas como pintura, desenho, gravura, colagem e técnicas mistas, além de fotografia e montagem fotográfica. Segundo a organização, as imagens deverão ser enviadas em alta resolução e não serão aceitas obras que infrinjam direitos de terceiros, nem criações geradas por Inteligência Artificial.

As obras selecionadas serão reproduzidas por serigrafia artística no formato 48 x 66 centímetros, em papel Markatto 320 g, com tiragem de dez cópias por artista, todas numeradas e assinadas. Do total produzido, duas cópias permanecerão com o Festival do Guará, uma destinada à coleção

de exposição pública e outra como reserva técnica. As oito cópias restantes serão entregues ao artista selecionado, que receberá exemplares numerados de sua própria arte.

Além da reprodução serigráfica, cada obra escolhida será publicada em página inteira no livro “Do Guará: Coletânea Artística”, em seção dedicada às artes visuais. Após a mostra, uma das cópias destinadas ao festival passará a compor uma coleção permanente de artistas da cidade, com guarda e exibição na Biblioteca Pública do Guará. A organização informa que não haverá pagamento de cachê nem aquisição das obras, e que o benefício ao selecionado inclui a produção serigráfica, participação na exposição, publicação no livro e difusão institucional do projeto. Ao se inscrever, o artista autoriza, de forma gratuita e não exclusiva, o uso cultural e institucional da obra em exposições, publicações e ações de divulgação do festival.

O lançamento da Exposição de Artes do Guará está previsto para 21 de julho, na Administração Regional do Guará, na mesma agenda em que o festival prevê a apresentação pública da coletânea. O projeto também anuncia programação cultural gratuita ao longo de 2026, conectando linguagens artísticas e ações de ocupação do espaço público.



Escritores para a coletânea

Paralelamente ao edital de artes visuais, permanece aberto o chamamento para escritores que irão compor a mesma publicação. A seleção literária prevê a escolha de 100 autores e recebe inscrições de 23 de fevereiro a 20 de abril de 2026. Podem participar escritores profissionais ou amadores que residam no Guará ou que comprovem vínculo cultural, histórico, profissional ou afetivo com a cidade.

Cada inscrição deve apresentar um texto autoral e inédito e uma mini biografia para publicação. Os trabalhos podem ser enviados em duas modalidades, prosa, com até 6.000 caracteres com espaços, ou poesia, com até 60 versos, limitados ao

equivalente a duas páginas diagramadas. O conteúdo deve ser adequado para leitores a partir de 12 anos, e a avaliação será realizada por comissão convidada pela coordenação do festival, considerando originalidade, qualidade literária, pertinência temática e adequação às regras do edital.

Escritores



<https://forms.gle/4BxmK6FzPB8zp7tM8>

O Festival do Guará é uma realização do Instituto Latinoamerica, com produção da Deu Certo, em parceria com a Funarte, do Ministério da Cultura, do Governo Federal. As inscrições para escritores estão disponíveis em formulário online divulgado pela organização.

Artistas Visuais



<https://forms.gle/7CFGyCwAHJ3MffVo7>

UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

OS ABUTRES E O PARQUE

Sem querer encontrei com o Caixa Preta, o cabra estava transtornado com o descaso como está sendo tratado o nosso Parque do Guará, que junto com a Reserva Biológica-REBIO, formam o nosso cinturão verde.

Parece que atentados contra o meio ambiente estão se tornando marca registrada do Guará, uma cidade cercada de verde mas com uma tradição muito forte pelo descaso com a natureza, apesar de alguns poucos que realmente o defendem, na tentativa de preservar o pouco que temos.

Basta observar com atenção os movimentos que fazem para tentar chamar a atenção das autoridades contra essa verdadeira chacina contra o nosso meio ambiente, sem observar os verdadeiros atentados contra a nossa qualidade de vida dentro da própria cidade, onde cada dia que passado recebemos tapas na cara de políticos que dizem amar o Guará e vertem lágrimas de crocodilos quando falam disso.

Usam como trampolim para posarem de bonzinhos, quando na verdade os interesses são outros não tão republicanos, os especuladores imobiliários que o digam.

Basta dar uma volta na cidade para ver os sinais dessas agressões criminosas contra o meio ambiente, que muitas vezes partem de órgãos que estão aqui para nos proteger e zelar pela preservação de espaços tão importantes para nossa saudável e imprescindível sobrevivência, que a cada dia sofrem agressões que podem ser irreversíveis a longo prazo.

Futuramente, a continuar nesse ritmo de degradação, sem cercamento, sem uma política ambiental séria, com vontade e liberdade para trabalhar, no futuro teremos na memória apenas fotos do nosso parque, o que muito nos entristece.

Vamos exigir o cercamento definitivo do nosso parque, pois do contrário ficará apenas nas nossas tristes lembranças.

O Parque do Guará, não pode morrer!

MEDO DA GUERRA

Estou me preparando pra escrever o artigo da semana, dou uma olhada nas noticias estampadas, parece mais um filme de terror, é desgraça pra todo lado.

O Caixa Preta chegou, senti que o cabra estava meio preocupado, fiquei curioso queria saber o que preocupava, ponto de não me convidar logo pra dar uma chegada lá no Porcão.

Estava preocupado com os ataques do idiota americano contra nações, disse que Dubai tinha sido atingida, o medo dele era bombardearem o Guará e um dos alvos fosse o nosso querido Porcão.

Quase dei uma cadeirada nele, me contive, era hora do almoço e seguimos, como sempre, em direção ao Porcão onde a gororoba da Al-Qaeda nos esperava.

Como somos clientes vip's pedimos um prato sem moscas, colocaram imediatamente sobre a mesa um mosquitoeiro para evitar que nossos pratos fossem sequestrados pelas voadoras revoltadas.

Com isso, evitamos fazer exercícios durante a refeição, abanando sem parar para termos um pouco de sossego e assim conversar quase em paz.

O assunto foi o que nos perturbava no momento e tira a paciência da população, os famigerados puxadinhos que os comerciantes teimam em construir, ao arrepio da lei e a conivência de quem devia fiscalizar tais abusos.

As calçadas já eram escassas, agora estamos com menos ainda. O pessoal está exagerando!

Os transeuntes estão tendo, em muitos lugares, que dividir a rua com os veículos, sempre com o risco de algum acidente.

Pelo andar da carruagem, daqui a pouco o pedestre vai ter que tirar carteira para andar no meio da rua, pois a calçada já foi privatizada.

Será que não basta aos usadões as quedas no Calçadão da Vergonha, aquele que tem mais buracos que campo de golfe e até hoje não foi finalizado?

As novas calçadas...bem, isso já é outro papo.



GUARÁ VIVO JOEL ALVES



Guará vai receber dezenas de novas famílias no Residencial Marechal José Pessoa

O Guará está crescendo. Em breve novas famílias vão morar na QI 23 do Guará II, em local privilegiado, perto do Metrô e das pistas principais da cidade. A entrega está prevista para dezembro de 2026.



Capina e limpeza em tempo chuvoso

Está difícil manter a cidade capinada e limpa nesse tempo de chuvas constantes, mas a equipe da Administração do Guará está enfrentando a missão. Foi assim esta semana na lateral da Paróquia Maria Imaculada, na EQ 15/17 no Guará II. Vários funapeiros executam a missão espinhosa atendendo a pedidos da comunidade. A luta é constante.

Piso de vidro

Basta chover e o asfalto se derrete. O tapa-buraco não resiste e dirigir vira uma aventura inglória que nos atormenta





Hip Hop e skate na escola

Projeto Intervalo Cultural passou pelo Guará e levou apresentações de cultura urbana ao ambiente escolar com foco em arte, esporte e protagonismo juvenil

O projeto Intervalo Cultural – Cultura Urbana nas Escolas passou pelo Guará na sexta-feira, 13 de março, levando arte, música e esporte para dentro do ambiente escolar. A iniciativa já havia percorrido escolas de São Sebastião, Varjão, Itapoã, Ceilândia e Sobradinho, atendendo cerca de 3 mil estudantes e promovendo encontros entre os alunos e representantes da cultura urbana do Distrito Federal.

Realizado pelo Palco Em Cena e pelo Skate Sound System, em parceria com a Rede Convida, o projeto teve como proposta aproximar os jovens dos elementos da cultura Hip Hop e do skate, transformando o intervalo escolar em um momento de vivência artística, troca cultural e incentivo à criatividade.

As atividades ocorreram durante o intervalo das aulas e tiveram duração média de 20 minutos, com uma programação pensada para oferecer uma experiência dinâmica e interativa sem interferir na rotina pedagógica das escolas. Durante as apresentações, os estudantes acompanharam performances que reuniram os principais pilares da cultura Hip Hop, como DJ, MC, breaking e grafite, além de demonstra-

ções de skate em estrutura móvel.

Entre os artistas convidados estiveram os skatistas profissionais Cristiano “Nego Bala” e Augusto “Perninha”, os MCs Hadda e Dudu Mano, o grafiteiro Julimar dos Santos, a BGirl Sandra Kelly e os DJs Batidão Sonoro, Chikin e Bola, responsáveis pela trilha sonora das apresentações.

Além do aspecto cultural, o projeto buscou fortalecer valores como respeito, diversidade, disciplina e trabalho coletivo, utilizando a arte e o esporte como ferramentas de educação e inclusão social. A proposta também procurou estimular o protagonismo juvenil e aproximar a escola das linguagens culturais presentes no cotidiano dos estudantes.

Para viabilizar as atividades, o projeto contou com infraestrutura completa, incluindo sistema de som, equipamentos técnicos, equipe artística especializada e estrutura móvel de skate.

Com uma abordagem leve, educativa e participativa, o Intervalo Cultural transformou o cotidiano escolar em um espaço de encontro com a arte, o esporte e a cidadania, reforçando o diálogo entre educação e cultura urbana no Guará.

Grande São João do Guará já tem data e local

Evento, que é organizado pelo Confraria Diversão e Arte será mais uma vez realizado ao lado do Edifício Consei, no Guará II



POR AMARILDO CASTRO

del Encantado, entre outros temas.

Depois do sucesso nos anos anteriores, o Grande São João do Guará 2026 caminha para ser mais uma vez, uma festança de destaque na cidade. Em sua 10a edição, o evento será realizado no chamado ‘quadradão’ do Edifício Consei, no Guará II, e já tem até data marcada: 12, 13 e 14 do próximo mês de junho.

De acordo com Miguel Edgar, que ao lado de familiares organiza a festa, este ano a ideia é reproduzir parte das homenagens já feitas em edições anteriores, como ações alusivas a Luiz Gonzaga, o rei do Baião, em memória; as mulheres forrozeiras do Nordeste; Bois do Brasil; Cor-

Temas do Nordeste é a ‘pegada’ principal do evento

Uma das novidades deste ano será ainda uma homenagem especial ao artesão Espedito Seleiro, que ficou famoso em Nova Olinda, no Ceará, e em todo o Brasil ao confeccionar vários produtos, especialmente vestimentas em couro, chamando atenção de vários artistas com sua arte. “Acredito que a gente via conseguir trazê-lo ao evento, estamos trabalhando com essa ideia, e acho que vai dar certo”, conta Miguel Edgar. Miguel ainda adianta que a proposta é de transformar o Guará em uma grande extensão do Nordeste nos três dias de evento.

MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN

BALI FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não inclusos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.

A nova exposição de Zakeu

Mostra na Universidade Católica de Brasília reúne esculturas em metal e reforça a ligação do artista com o Guará, onde vive há 15 anos e assinou obras que se tornaram símbolos da cidade

A exposição Descarte que se torna Arte, do escultor Zakeu Vitor, está em cartaz até 28 de março no Espaço Cultural da Biblioteca Central da Universidade Católica de Brasília. A mostra apresenta obras produzidas com sucata metálica, chapas tratadas e materiais reaproveitados, em um trabalho que une linguagem urbana, reaproveitamento e identidade local.

Radicado no Guará há 15 anos, Zakeu construiu uma trajetória artística diretamente ligada à paisagem e ao imaginário da cidade. É dele a autoria dos lobos-guará que se tornaram símbolos locais, como a escultura em tamanho natural em frente à Administração Regional, a loba com filhotes na entrada do Guará II e a obra instalada no Setor Lúcio Costa. As peças ajudaram a consolidar a presença do animal, um dos principais ícones do Cerrado, como marca visual e afetiva da região.

Na mostra, o público encontra esculturas que transformam materiais destinados ao descarte, como sucata



automotiva, sobras da construção civil e peças metálicas diversas, em obras de arte. Ao trabalhar com esses elementos, o artista desenvolve uma produção em que o metal deixa de ser resíduo para assumir forma estética, memória e narrativa. O resultado é uma obra que dialoga com o espaço urbano e propõe reflexão sobre consumo, permanência e transforma-

ção.

Natural do Gama e com passagem pela Cidade Ocidental, onde foi vereador entre 2001 e 2004, Zakeu encontrou na experiência como serralheiro a base para construir sua linguagem artística. O contato com móveis de metal abriu caminho para as primeiras experimentações com sucata, que mais tarde se consolidaram como eixo central de sua produção.

Com o tempo, o escultor ampliou seu repertório técnico sem abandonar a essência do trabalho. Além das peças criadas com materiais reaproveitados, passou a desenvolver obras em chapas de metal tratadas, com acabamento em pintura automotiva de alta resistência. A mudança ampliou as possibilidades formais e aproximou sua produção de projetos de arquitetura e design, tanto



para espaços públicos quanto para ambientes internos e coleções particulares.

Esse encontro entre matéria bruta e sensibilidade estética está no centro da exposição. Em vez de ocultar a origem dos materiais utilizados, Zakeu valoriza os vestígios do metal e transforma esses elementos em linguagem visual direta, marcada pela força urbana e pela relação com a memória dos lugares. Suas esculturas apresentam animais, figuras humanas e formas abstratas, em uma produção que ultrapassa o espaço expositivo e se integra ao cotidiano da cidade.

O trabalho do artista também já alcançou outros espaços do Distrito Federal e de fora dele. Obras de sua autoria estão presentes em áreas institucionais e acervos particulares. Em Minas Gerais,

uma escultura metálica de grandes proporções foi instalada às margens do Rio São Francisco. Em Brasília, a Associação Médica de Brasília reúne peças produzidas com sucata cirúrgica, criadas a partir de referências ligadas ao período da pandemia.

A exposição oferece ao público a oportunidade de conhecer de perto uma produção marcada pela transformação do descarte em expressão artística e pela forte ligação com o Guará, cidade onde Zakeu Vitor consolidou parte importante de sua trajetória e criou obras que passaram a fazer parte da identidade visual local.

A visitação ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h45, e aos sábados, das 8h15 às 13h45, no Espaço Cultural da Biblioteca Central da Universidade Católica de Brasília.



50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



**4 QUARTOS
NO GUARÁ**

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

